



Orlando Teixeira

Madorra - FORJÃES
Telef. 053 - 871298 - 4740 Esposende



Avença



O FORJANENSE

MENSÁRIO INFORMATIVO E REGIONALISTA

DIRECTOR: Gil de Azevedo Abreu



ESPOAUTO

VIATURAS NOVAS E USADAS

Av. Valentim Ribeiro - Telef. 963313 - Fax 964255 - 4740 ESPOSENDE

Com. Ind. Automóveis, Lda.

É Natal



Nasce, em Belém, o Deus-Menino

Nasce, em Belém, o Deus Menino
Que vem salvar a Humanidade,
Lembrando, então, a caridade,
Ao veterano e ao pequenino.

Com seu olhar, deveras, rino,
Consegue ver toda a maldade
Que causa vera escuridade,
Tanto ao ancião, como ao bambino.

No coração desses cristãos
Que vivem sempre, como irmãos,
Renasce o meigo e bom Jesus.

Ele não é, pra todos nós,
Autorizada a viva Voz,
Fonte de infinda e forte Luz?!...

FUNCHAL - NATAL/94 - SÍLVIO

"O FORJANENSE"

*deseja a todos os
assinantes, leitores e
colaboradores um
Feliz Natal e um
Próspero Ano Novo*



- "O Forjanense": Década
a servir a comunidade



- Para a história do Ensino
Básico em Forjães

- Visita ao Concelho do
Secretário de Estado da
Educação e Desporto

- José Faria e Victor
Quintão vencedores do
Campeonato Nacional

VISITA PASTORAL A FORJÃES DE D. CARLOS PINHEIRO



PÁGINA 2

SUA VE MAR

ALDEAMENTO TURÍSTICO - UM EMPREENDIMENTO DE LUXO DA
SOCIEDADE IMOBILIÁRIA DA FOZ DO NEVA, LDA.
APARTADO 17 - TELEF. 962238 - 4741 ESPOSENDE CODEX

Notícias

LIONS CLUBE DE ESPOSENDE ASSINALAM ANO INTERNACIONAL DA FAMÍLIA

Inserido no Ano Internacional da Família, o Lions Clube de Esposende promoveu uma conferência no Auditório da Biblioteca Municipal de Esposende no passado dia 19 de Novembro visando toda a problemática da família nos tempos modernos. Contou com a presença de dois ilustres conferencistas: o Dr. Carlos Aguiar, Presidente da Associação de Família do Distrito de

Braga que dissertou sobre a estrutura básica da sociedade e o Dr. José Augusto Guerreiro, Inspector da Direcção Geral de Registo e Notariado que falou sobre as implicações jurídicas. Foi moderador o Sr. Dr. Manuel Maria Costa.

A conferência foi agradável de seguir tendo havido um debate entre os conferencistas e assistência.

"TRADIÇÃO HOJE"

A Junta de Freguesia de Forjães, ao abrigo do programa "Tradição hoje", e em colaboração com a ACARF, o Forjães S.C. e o Grupo de Danças e Cantares, realizou um conjunto de iniciativas culturais, com o fim de fazer reviver algumas tradições.

A meio da manhã do dia 12 de Novembro, no Souto de S. Roque, algumas dezenas de "Craques" deram início ao programa, disputando um renhido jogo de futebol. Paralelamente a esta iniciativa, decorria um torneio do jogo da malha e a subida ao pau

de sebo. Da parte de tarde, houve a matança do porco, a prova de vinho novo e de algumas febras e broas caseiras. Quando caiu a noite e ao som de concertinas e cantares ao desafio, decorreu uma animada desfolhada, terminando assim este dia que se pretendia entre confraternização de todos.

Segundo a brochura de divulgação desta iniciativa, este dia visava ainda fazer "Reviver algumas tradições, que, com o passar do tempo, caíram em desuso e até mesmo se perderam para sempre em muitos locais".

ESPOSENDE: CIDADE LIMPA

A cidade de Esposende venceu recentemente o concurso nacional de limpeza pública "Cidades-Limpas/94", organizado pela Associação Portuguesa de Saneamento Básico.

Concorrendo juntamente com outras cidades que também têm entre dois mil e cinco mil habitantes, Esposende foi unanimemente considerada vencedora pelo júri, dentro do sector de actividades turísticas.

De acordo com o Vice-

Presidente da Câmara, Dr. Tito Evangelista, a "conquista do primeiro lugar é um incentivo para que a autarquia prossiga uma política de melhoramento de infra estruturas e de animação socio-cultural, e para que o concelho continue a oferecer a qualidade urbana e ambiental que sempre o caracterizou".

O prémio será entregue pelo Ministério do Ambiente e Recursos Naturais em data a anunciar futuramente.

1994

ANO INTERNACIONAL DA FAMÍLIA

Ao abrigo desta data, foi celebrado no passado dia 20 de Novembro o "Dia da Família".

A paróquia de Forjães não deixou passar esta data em claro, realizando neste dia várias iniciativas.

A celebração esteve subordinada ao lema "Na Família está o futuro" e constou de um ofertório solene em todas as missas dominicais.

Além disto, foi ainda lida em conjunto por todos os fiéis a oração da família e rezado o terço. Para concluir esta iniciativa, decorreu no Salão Paroquial uma reflexão sobre a família e foi representada uma peça de teatro alusiva ao mesmo tema.

VISITA PASTORAL A FORJÃES DO D. CARLOS PINHEIRO



No passado dia 11 de Novembro, para uma visita pastoral, deslocou-se a Forjães D. Carlos Francisco Martins Pinheiro, bispo da diocese de Braga. Depois de já cá ter estado em Outubro preparando esta visita pastoral, o bispo D. Carlos veio agora ministrar o sacramento da confirmação a cerca de 300 jovens.

Recebido, como é tradicional nesta terra, com foguetes e pelos jovens crismandos, o bispo presidiu à celebração da Santa Missa. Durante o acto litúrgico dirigiu-se a toda a comunidade forjanense, e em especial aos jovens. Estes, no final tiveram oportunidade de trocar algumas palavras com o bispo.

Foi uma cerimónia bem preparada, bonita, para qual muito contribuíram as flores que os jovens transportaram: as meninas levaram uma flor de cor amarela e os rapazes uma vermelha.

Nova visita pastoral para ser ministrado o "Crisma", possivelmente só daqui a seis anos. Até lá, cabe a todos os paroquianos e sobretudo aqueles que agora foram confirmados em Deus, "anunciar Jesus Cristo crucificado e glorificado".

PARA A HISTÓRIA DO ENSINO BÁSICO EM FORJÃES

O ensino feminino para Forjães foi pedido em 1895.

Há precisamente 60 anos, Dezembro de 1934, Rodrigues de Faria entregou ao Estado Português, por escritura pública, o palacete designado "Escolas Rodrigues de Faria" para servir de escolas Oficiais Primárias.

Estes interessantes dados para a história do Ensino Básico em Forjães, abaixo desenvolvidos, foram recolhidos pelo vereador da cultura de Esposende, Dr. Manuel Albino Penteadado Neiva, quando lia documentos que lhe servirão de base para um trabalho a sair brevemente.

"Em 1995 vai fazer 100 anos que foi oficialmente pedido o ensino feminino para Forjães.

Através do copiado de representações da Câmara de Esposende (fl.13 v. e 14 f.) ficamos a saber que a população de Forjães e a Câmara daquela época, presidida por Manuel Rodrigues Viana e tendo como vereadores Joaquim Fernandes Patusco Junior, António Moreira dos Santos e Domingos Ribeiro-Moreira Lima, enviaram a sua Majestade um pedido para criação de uma escola para o sexo feminino em Forjães. Recordo que nesta mesma petição pedia-se a criação de outra escola para Curvos mas do sexo masculino.

Foram vários os dados apresentados para que a petição fosse atendida, dizia-se no documento que «a freguesia de Forjães dista da escola de igual

sexo, que lhe fica mais próxima, cerca de 12 quilómetros, o que equivale à impossibilidade, de se valerem deste recurso, único que lhes podia aproveitar». Mais adiante, no mesmo documento, continuava a argumentação nos seguintes termos; «a todas estas ponderações mais outras de não menos peso que nascem de uma necessidade do lavrador não poder distrair seus filhos do labutar insano e imprófito de todos os dias, para irem a uma freguesia distante e de ruins comunicações, beberem na salutar fonte da instrução».

No dia 29 de Agosto de 1934 o sr. António Rodrigues Alves de Faria entregou ao Estado Português, por escritura pública, o palacete, agora designado por Escolas Rodrigues de Faria, para servir de Escolas oficiais primárias. É claro que esta finalidade não é inelutável. Tal como aconteceu.

A cerimónia oficial da entrega do edifício ocorreu em Dezembro daquele ano em Forjães, estando presentes o Representante do Ministério da Instrução, o Governador Civil, o sr. Alfredo de Magalhães - que tinha sido Ministro da Instrução,

etc.. Refira-se que o representante do Ministro era o Secretário de Estado Dr. Abílio Pinto de Lemos.

Na assistência, muito numerosa, encontravam-se o Poeta António Corrêa de Oliveira, o Escritor Manuel de Boaventura e também o Presidente da Câmara do Porto, deputado Alberto Cruz.

Faz precisamente em Dezembro deste ano (1934-1994) 60 anos desta efeméride".

ALGUMAS CURIOSIDADES DE FORJÃES EM 1894

"No concelho de Esposende existiam, em 1894, 6 alquiladores (*). Um deles era natural de Forjães, de nome José Justo.

Em Forjães existia uma fábrica de lumes pertencente a José Dias Ribeiro Lima. Era Pároco o Abade José Manuel Fernandes e o professor oficial da Escola Primária José Joaquim da Costa Barros.

(*) O alquilador tinha por trabalho a venda de bestas, podendo, em alguns casos, proceder ao aluguer de bestas ou outros animais do tipo cavalar."

N.B. - Estas curiosidades também foram recolhidas e enviadas pelo Dr. Albino Neiva.

DESPORTO

ACOMPANHANDO O FORJÃES SPOT CLUB

Continuamos no Top

A nossa equipa continua a dar excelente conta de si, surpreendendo apenas aqueles que ainda não viram jogar. Depois de um pequeno precalço em aveleda, a nossa rapaziada voltou ao bom caminho - o do bom futebol e das saborosas vitórias. Dá gosto ver es, a malta jogar, pela alegria, pelo empenho e pela determinação que colocam no jogo. O espírito de grupo que a equipa técnica (Fernando e Carlos) soube criar e o excelente ambiente que se vive no Campo Horácio Queirós, alicerçado na excelente organização da direcção (comandada por Carlos Cunha) e uma permanente atenção e eficiência do Zé Jola e da tia Esperança, abrem excelentes perspectivas de futuro para o desporto e para esta juventude de Forjães é preciso acreditar e apoiar este projecto, em muito semelhante àquele que nasceu há vinte anos atrás e que tantas tardes de glória deixam registadas na nossa memória.

RESULTADOS:

5ª JORNADA

Fradelos 1 - Forjães 4

Forjães S.C. - Paulo Pereira, Tójo II, Paulo Cruz, Pedro Gomes e Jota; Luís Pereira, Adélio e Paulo Queirós (Gaivota); Coelho (Luís Cruz), Bininho e Marinho

Golos: Bininho (2) Tójo II e Marinho.

Grande superioridade da nossa equipa que materializou em golos o seu domínio e a diferença de qualidade, especialmente técnica. Destaque para os dois golos de Bininho que se

vem cotando como autentico patrão do meio campo.

8ª JORNADA

Palmeiras 0 - Forjães 0

Forjães S. C.: Paulo Pereira; Tojó II, Pedro Gomes, Dantas e Luís Pereira (César); Domingos, Adélio (Quim Luís) e Paulo Queirós; Coelho, Bininho e Carlos Manuel.

Jogo muito disputado num terreno de reduzidas dimensões. O resultado aceita-se embora a nossa equipa tivesse estado sempre mais próximo da vitória. O nosso guarda-redes, que esteve sempre muito bem, merece ser realçado.

9ª JORNADA

Forjães 0 - Ninense 0

Forjães S.C.: Paulo Pereira; Tojó II, Pedro Gomes, Dantas e Luís Pereira (Marinho); Domingos, Adélio e Paulo Queirós (Luís Cruz); Coelho, Bininho e Carlos Manuel.

Jogo pobre. A equipa visitante surpreendeu-nos com a sua boa organização e agressividade que a nossa equipa nunca conseguiu contrariar. O resultado aceita-se num jogo em que tivemos uns furos abaixo do normal.

10ª JORNADA

Aveleda 3 - Forjães 0

Forjães S.C.: Paulo Pereira, Tójo II, Pedro Gomes, Dantas e Luís Pereira; Tójo I (Coelho), Domingos e Quim Luís (Paulo Queirós); Marinho, Bininho e Carlos Manuel.

Resultado inesperado e pe-

sado, atendendo ao valor das duas equipas e ao desenrolar do jogo. Estivemos bastante mal a defender e inoperantes no ataque, com poucas situações de perigo criadas.

11ª JORNADA

Forjães 2 - Gondifelos 0

Forjães S.C.: Paulo Pereira, Tojó II, Pedro Gomes, Dantas e Luís Pereira, Domingos, Adélio (Quim Luís) e Paulo Queirós; Marinho, Bininho e Coelho (Luís Cruz).

Golos: Bininho e Paulo Queirós.

Reencontro com os bons resultados e as boas exibições. Resultado que se ajusta ao que se passou dentro do campo, onde o Forjães, especialmente na segunda parte dominou o seu adversário. Realce para o excelente espírito de equipa e a determinação dos nossos jovens.

12ª JORNADA

Martim 1 - Forjães 1

Forjães S.C. Paulo Pereira; Tójo II, Pedro Gomes, Dantas e Luís Pereira; Domingos, Adélio e Paulo Queirós; Quim Luís (Coelho) Bininho (Tojó I) Luís Cruz.

Golo: Luís Cruz

Resultado justo perante um adversário de valor, num terreno pesado e de reduzidas dimensões. Boas exibições de Pedro Gomes, a defender e de Luís Cruz que se esteriou como titular e marcador.

A.F Braga

SENIORES

Série A	
RESULTADOS	
Ninense - Tibães	2-0
Aveleda - Palmeiras	1-1
Gondifelos - Telhado	(a) 1-1
Martim - Forjães	(b) 3-1
Maximinnense - Fradelos	3-1
Vila Chã - Vila Frescalinha	1-1
Brufense - Gavião	0-0
Tadim - Bairro da Misericórdia	1-3

CLASSIFICAÇÃO						
	J	V	E	D	F-C	P
Bairro Misericórdia	12	8	3	1	25-9	19
Aveleda	12	6	3	3	21-9	15
Forjães	11	6	3	2	15-7	15
Maximinnense	12	5	5	2	17-11	15
Palmeiras	12	5	4	3	31-21	14
Gavião	12	5	4	3	19-13	14
Vila Chã	12	5	4	3	21-17	14
Martim	12	5	4	3	15-13	13
Brufense	12	4	5	3	19-16	13
Vila Frescalinha	12	4	4	4	15-14	12
Ninense	12	3	5	4	17-16	11
Gondifelos	12	4	3	5	16-15	11
Tibães	12	2	3	7	12-19	7
Tadim	11	2	3	6	9-22	7
Telhado	12	2	3	7	9-31	7
Fradelos	12	1	0	11	8-35	2

PRÓXIMA JORNADA (7/8 JANEIRO)	
Ninense - Aveleda; Palmeiras - Gondifelos; Telhado - Martim; Forjães - Maximinnense; Fradelos - Vila Chã; Vila Frescalinha - Brufense; Gavião - Tadim; Tibães - Bairro da Misericórdia.	

TOMADA DE POSSE DO FORJÃES SPORT CLUB

Os corpos gerentes do Forjães Sport Club tomaram posse no passado dia 18 de Novembro no salão de festas das Escolas Rodrigues de Faria, perante o Presidente da Assembleia Geral cessante e reeleito prof. Domingos Carvalho.

Estiveram presentes como convidados representantes da autarquia local Rev. Pároco P. Dr. Justino e um elemento da ACARF. A Associação de Futebol de Braga na pessoa do seu Secretário Geral, Carlos Coutada enviou, um fax de parabéns e informando ser impossível a sua presença.

Perante fervor clubista os elementos dos diversos órgãos foram assinando o auto de posse e no final foram produzidas algumas curtas intervenções das pessoas convidadas bem como do Presidente da Direcção eleita, Carlos Cunha. Todos endereçaram parabéns e manifestaram disponibilidade de colaboração futura. A sessão foi encerrada e servido um pequeno beberete nas instalações do Campo Horácio de Queirós.

O FORJANENSE endereça votos de felicidades aos novos corpos gerentes e manifesta total abertura das suas páginas à direcção eleita.

José Faria e Vitor Quintão

Iniciados que levam o automobilismo a sério

A dupla forjanense José Faria e Vitor Quintão, que participou no campeonato nacional de ralis sagrou-se já VENCEDORA desta competição, ainda o campeonato da presente época não tinha terminado.

Na penúltima prova do campeonato, organizado pelo Club Automóvel do Centro e que decorreu em Góis, José Faria garantiu o título de Campeão Nacional, apesar de se ter classificado, no final, em 5º lugar. Esta prova, embora confirmasse "estes homens com cara de putos e sem jeito para anúncios" como campeões nacionais da disciplina, ficou marcada pela negativa; mas vamos aos factos. Faria dominou a primeira secção, terminando a prova com seis segundos de vantagem sobre Carlos Costa / Alberto Oliveira, num Peugeot 205 GTi. Na segunda prova da classificação da tarde, Faria, após embater numa pedra colocada no meio da pista, furo e danificou a jante e suspensão do seu Opel Astra, perdendo assim o comando da prova para Carlos Costa.

Contudo, foi sol de pouca dura, uma vez que este abandonaria a prova no troço seguinte devido a problemas de embraiagem. Desta forma, João Ramos e António Manuel em Toyota Corolla GTi assumiam o comando da prova, com 13 segundos de vantagem sobre Faria, que entretanto já subira na classificação.

Com a vitória da prova ainda em aberto, Faria partiu ao ata-

que para o último troço com a distância de 11,3 Km. e a realizar em Colmeal, local do primeiro incidente. Percorrido cerca de 1 Km e segundo o novo campeão nacional, uma pedra, colocada no meio da estrada e tapada por um ramo de eucalipto, provocou um furo no Opel Astra e deixou-o bastante danificado. Como a garr dos campeões é a última coisa a morrer, esta dupla esposendense não desistiu e conseguiu ainda levar o seu veículo até ao final, terminando a prova no 5º lugar e suficiente para garantir o título.

No final, a dupla vencedora da prova, João Ramos/António Marçal acabou por dedicar a sua vitória aos novos campeões.

Como diz a publicidade, podem não perceber de publicidade, mas está visto que em questões de carros não há quem os bata!

Os novos Campeões Nacionais não participaram na última prova de competição em virtude do seu carro não estar em condições, visto não terem recebido a tempo da Inglaterra umas peças novas que houve necessidade de importar. Contudo, esta prova não era influente na classificação final.



A.F Braga

Juniores

RESULTADOS	
SÉRIE A	
Ferreirense - Fragoso	3-0
Águas de Alvelos - Dumense	0-3
Forjães - Ruivanense	1-4
Granja - Lagense	1-2

Descansaram o Inter da Boavista e Ribeirão

CLASSIFICAÇÃO						
	J	V	E	D	F-C	P
Lagense	8	7	1	0	23-10	15
Ruivanense	8	6	1	1	22-10	13
Inter da Boavista	7	3	3	1	16-10	9
Ferreirense	7	4	1	2	11-7	9
Dumense	7	3	1	3	9-7	7
Granja	8	3	1	4	11-13	7
Alvelos	7	2	0	5	11-15	4
Ribeirão	7	2	0	5	7-13	4
Forjães	7	1	1	5	3-13	3
Fragoso	8	1	1	6	10-25	3

PRÓXIMA JORNADA (7/8 JANEIRO)	
Dumense - Ferreirense; Ribeirão - Águas de Alvelos; Lagense - Forjães; Inter da Boavista - Granja; (Descansam o Ruivanense e Fragoso).	

A.F Braga

Iniciados

RESULTADOS	
SÉRIE A	
Esposende - São Veríssimo	3-0
Gil Vicente - Forjães	14-0
Marinhas - Apúlia	0-2
Santa Maria - Famalicão	3-1

CLASSIFICAÇÃO						
	J	V	E	D	F-C	P
Gil Vicente	8	5	1	0	29-11	11
Santa Maria	6	4	1	1	10-2	9
Apúlia	6	3	1	2	10-7	7
Marinhas	6	3	0	3	17-9	6
Famalicão	6	3	0	3	15-10	6
Esposende	6	3	0	3	8-19	6
São Veríssimo	6	1	1	4	4-14	3
Forjães	6	0	0	6	0-31	0

PRÓXIMA JORNADA (7/8 JANEIRO)	
Famalicão - Esposende; São Veríssimo - Gil Vicente; Forjães - Marinhas; Apúlia - Santa Maria.	

Visita ao Concelho de Esposende do Secretário de Estado da Educação e Desporto

O Secretário de Estado, Dr. Castro Almeida, inaugurou, no dia 21 de Novembro, a nova Escola Preparatória de Esposende. Antes da sessão solene, deslocou-se à Escola C+S de Apúlia a fim de assinar a reformulação do contrato-programa para a construção de um pavilhão ginnodesportivo.

A nova Escola Preparatória de Esposende, que substitui o anterior edifício construído em pré-fabricado, engloba um conjunto de 24 salas. O custo total da obra foi de 470 mil contos contribuindo a Câmara Municipal com 10%, tendo a autarquia participado com a cedência de terrenos.

No início da sessão solene foi celebrado um contrato-programa entre a Câmara Municipal e o INDESP referente à construção de um pavilhão ginnodesportivo em Fão. De seguida, usaram da palavra o presidente do Concelho Directivo da Escola, Presidente da Câmara e Secretário de Estado.

Alberto Figueiredo queixou-se não só dos entraves que quiseram levantar à construção deste novo edifício como de reuniões efectuadas na escola rejeitando o projecto, mas que, qual tempo do PREC, nunca apresentavam soluções, limitando-se a criticar e a apontar problemas. Agora que a escola tem condições condignas pediu aos professores qualidade, responsabilidade e empenho. Ser professor - frisou - é uma profissão com grande responsabilidade - é a preparação para a vida. Pediu qualidade e gostaria que a imagem das escolas melhorasse para que os alunos deste concelho não fossem frequentar escolas de concelhos vizinhos. Lembrou que esta escola não seja apenas uma casa nova mas que traga uma vida nova.

"Suprimos em poucos anos o atraso de décadas"

O Secretário de Estado embora tivesse discursado durante bastante tempo, duas palavras sintetizam as suas ideias: quantidade e qualidade.

Iniciou o seu discurso afirmando que, nos últimos anos, construíram-se centenas de escolas para que todos os alunos tivessem "igualdade de oportunidades". Foram "investimentos vultosíssimos" para a "generalização do aces-

so à educação". Houve um salto enorme, pois a escolaridade obrigatória de quatro anos passou para nove e com a possibilidade para todos os alunos fazerem o 12º ano. Foram gastos centenas de milhões de contos - venceu Castro de Almeida - na construção de novas escolas e, no ano em curso, estão em construção novas escolas para, no próximo ano lectivo, abrirem mais sessenta. Além disso, por causa da generalização e do aumento da carga horária do 12º ano, 50 escolas vão ser ampliadas e vai-se dar início à substituição de 15 escolas mais degradadas do país.

O Secretário de Estado afirmou que o primeiro passo está dado. O ritmo da construção em quantidade está a baixar e agora é um trabalho de qualidade. É o segundo passo que é preciso dar.

"Não é com betão armado que vamos resolver os problemas"

"O investimento que foi feito para a quantidade vai poder passar a ser feito para dar qualidade" - afirmou - para de seguida, acrescentar: "Não é com betão armado que vamos resolver os problemas da qualidade da educação em Portugal". As "condições físicas e estruturas elementares para termos um trabalho prestigiado e dignificante que suscite o entusiasmo e dinamismo dos professores" - salientou Castro Almeida - estão dadas. Agora falta "Um trabalho diário, persistente, feito em cada escola" e "não pode ser a 5 de Outubro a ditar regras para melhorar a qualidade".

O Secretário de Estado repetiu que "a qualidade da educação depende do trabalho das escolas", isto é, do empenhamento dos professores, da mobilização dos pais e do esforço dos alunos. Lembrou que a reforma educativa está feita; agora há que consolidá-la e estabilizar o sistema educativo, mas "as novas pedagogias, os novos processos didácticos que os professores dispõem não podem dispensar o trabalho dos alunos". "É preciso uma linguagem de mais rigor, mais eficiência" e os pais têm de se preocupar com o

estudo dos filhos em casa.

Castro Almeida não falou só da quantidade e da qualidade. Conforme desejo do Primeiro Ministro, o objectivo do Governo na área do desporto escolar é construir cem novos pavilhões, indo de encontro à ambição e à ânsia dos estudantes em praticar desporto. São pavilhões novos dentro das escolas para que todos tenham "igualdade de oportunidades".

O Secretário de Estado referindo-se à nova Escola Preparatória de Esposende recordou que o custo da obra daria para o equipamento de todas as escolas do distrito.

À sessão solene, presidida pelo Secretário de Estado, além do Presidente da Câmara e do Presidente do Concelho Directivo da Escola, estiveram também presentes o Director Regional da Educação do Norte, Governador Civil, Secretário da Assembleia Municipal, professores e imprensa.

Da parte da tarde, o Secretário de Estado deslocou-se à sede do F. C. de Marinhãs para a assinatura de um contrato-programa entre o INDESP e a colectividade e visitou o Centro Social "A Juventude de Mar" para assinatura de um contrato que regula o apoio à construção do pavilhão ginnodesportivo.

A visita de trabalho ao concelho de Esposende terminou com a ida à escola C+S de Forjães. Aqui tomou contacto com a experiência do ensino integrado, visitou o pavilhão ginnodesportivo para tomar conhecimento das obras e efectuar no mesmo e, por fim, visitou também as piscinas municipais de Forjães.

O custo total aproximado das várias obras inauguradas e a construir no concelho é de aproximadamente 750 mil contos.

G.A.A.

Natais do Avô Adolfo (1)

Por: Magda-Flor (2)

Avô Adolfo, já nasceu avô. Não porque tivesse casado demasiado cedo mas porque desde jovem sentia pelas crianças do seu país a ternura de Pai e Avô. Avô Adolfo tinha uma voz sonora e conservava de seus antepassados nórdicos os olhos azuis e os cabelos louros.

Como um Príncipe! dirão vocês. Sim, como um príncipe dos muitos contos que escreveu para os mais pequenos! Avô Adolfo era Príncipe-não príncipe de Mãos Vazias", mas Príncipe-de-Mãos-cheias-de-Sonhos e Livros! Para Avô Adolfo - "O livro era o brinquedo mais bonito" - por isso, em muitos Natais do sapatinho de todos os infantes Portugueses - aparecia o livro e sua autoria.

Foi no Natal de 1934, que Avô Adolfo nos brindou com um mimo da literatura poética do Natal Português - "Jesus Pequenino". Três anos depois, aparece "A caixinha de Brinquedos" - livro com vários poemas de Natal, seguindo-se-lhe "A Última Varinha de Condão" (1941); e, no Natal de 1944, quando o Avô Adolfo dirigia o Semanário "O Diabrete" outro brinde de Natal, mas este em prosa "a última história de Xerazade", afinal o primeiro dia de vida - a lição do Presépio! Mas Avô Adolfo era um fanático pelo teatro e pretendendo transmitir esse gosto aos seus "netos", oferece-lhes no Natal de 1947 "Dona Maria de Trazer por casa", onde para além das histórias próprias de Natal, ensinava os mais pequenos a construir um teatro de bonecos em miniatura-imaginem só, dentro de uma caixa de sapatos! Claro, todas as figuras para serem recortadas e coladas em cartão, faziam parte de um desdobrável, tal como em "Última História de Xerazade", já aparccera a maquetta para um Presépio. De resto Avô Adolfo habituara-se a brincar com os milhares de netos portugueses através dos jornais para a pequenada, que dirigia desde 1935 "O Papagaio", "O Diabrete" e mais tarde "O Cavaleiro Andante". Este chegou a ter números especiais nos

Natais de 56 e 57, onde para além dos poemas de Natal, que Avô Adolfo escrevia, apareciam calendários das quatro estações e muitos passatempos para ocupar o tempo de Natal.

Avô Adolfo, era um homem permanentemente actualizado. À medida que suas três netas cresciam ele sentia a necessidade de lhes dar e aos jovens da mesma idade os grandes clássicos quer da Língua Portuguesa, quer de outras línguas.

E aí o temos com "O Natal do Velho Avarento", em 1983 numa feliz adaptação de um conto de Charles Dickens, ou com "As Pupilas do Senhor Reitor" em 1985. E, até no Natal de 89, sete meses após a sua morte, os dois volumes das "Lendas e Narrativas", que deixara já na Editora Europa-América.

Natal... palavra mágica que Avô Adolfo celebrizara um soneto "A Palavra Mais Bela".

Tantas e tão variadas foram as histórias e os poemas de Natal que escreveu para as gerações do passado, do presente e do futuro que me seria tão difícil inumerá-los como contar as estrelas do céu.

E, agora, querido Avô Adolfo, que vives entre as estrelas, que fazes parte do coro dos Anjos para cantar "É Natal, É Natal, É Natal" ou "desce um Anjo de asas puras" do teu "Natal dos Brinquedos"; agora meu Avô-Príncipe, aceita um beijo de eterna saudade, da mais dedicada das tuas "netas".

1) - Escritor Adolfo Simões Muller (1909 - 1989)

2) - Pseudónimo da Dr.ª Maria Margarida Macedo Silva Directora das Bibliotecas Infanto-Juvenis "O JARDIM" e do Centro de Educação Permanente "A ÁRVORE" Ensaista e Poeta.



HORIZONTAIS

- 1 - PEÇA DE VELOCÍPEDE; LAVRAIS
- 2 - LIMALHA; BAFIO
- 3 - TECIDO GROSSEIRO E PRÓPIO PARA TOLDOS; SOBJAR
- 4 - MILHO TORRADO; SEVERO
- 5 - DESACOMPANHADO; CAPITAL DA GRÉCIA
- 6 - POSSUI; FILEIRA
- 7 - FALECEU; BRISA
- 8 - APRESTO; MEDIDA DE SUPERFÍCIE
- 9 - GRANDE QUANTIDADE; GRUPO CIRCULAR DE ILHAS BAIXAS
- 10 - AVE TREPADORA; FIO DE LATÃO
- 11 - CURAS; TOSQUIAR

VERTICAIS

- 1 - ENGASTES; CAMA DE LONA (PLU.)
- 2 - SENTENÇA MORAL; TORNARA OPADO
- 3 - PREJUÍSO; ENREDAR
- 4 - ALTAR DOS SACRIFÍCIOS; CORTARA COM SERRA
- 5 - ALÉM; INTRIGAS
- 6 - CAMINHO ORLADO DE CASAS; FAMOSA COMPANHIA AÉRIA DE LINHA INTERNACIONAL
- 7 - PRAGANA; ANTIGO TESTAMENTO
- 8 - SEDEIRO; ANEL
- 9 - APÊNDICE MOVEL NA CABEÇA DE ANIMAIS ARTICULADOS; PRENDES
- 10 - LEVANTAR; FRAGRÂNCIA
- 11 - LÍQUIDO LACRIMAL (PLU.); LER NOVAMENTE

PALAVRAS CRUZADAS

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11

1										
2										
3										
4										
5										
6										
7										
8										
9										
10										
11										

COLABORAÇÃO DE MANUEL ANTÓNIO TORRES JACQUES CAVAILLON - FRANÇA - 4/11/94

O Marquês de Torres Novas

Por um destes dias festivos de Natal, dia 25, temos a festa de estreia deste drama camiliano. O público desloca-se aos magotes, entre e acomoda-se nos seus lugares, ordeiro, com a motivassão de quem sabe valorizar as emoções e o espectáculo. Os cenários e adereços estão prontos à sua participação viva na representação. Os actores estão vestidos e maquilhados e a adrenalina faz subir o ritmo cardíaco. Soam as pancadas de Moliere e o pano sobe. Irrompe o primeiro personagem em cena e diante dos nossos olhos, os olhos do público, desenrola-se o drama. E não deixarei de aplaudir.

Quem assiste a uma representação teatral nem sempre sabe dar a ela o seu devido valor. Independentemente da valia do trabalho individual e colectivo dos actores existem ali muitos sacrifícios e renúncias, muitos momentos de desânimo e coragem, muita fé e entrega um trabalho devoto. Bastava isto para voltar a afirmar: Eu não deixarei de aplaudir. Não deixarei de aplaudir porque os nossos actores o

merecem.

Não é possível saber como irá decorrer a representação de estreia. Uma estreia é sempre um misto de nervos e paixão. Pelo que me foi dado a observar nos ensaios preparatórios o trabalho dos nossos actores é meritório e não deslustra o nosso rico passado teatral. Pelo contrário, enriquece-o.

Soube uma vez mais a ACARF dar uma resposta adequada e impulsionar momentos de cultura popular dignos. Por isto não posso deixar de a referir e louvar como agente ímpar da nossa terra. E estes parabéns também são para os actores, jovens, inexperientes, mas com a emotiva entrega às coisas que os caracteriza. Uma coisa posso afirmar e faço-o com convicção. Eu, e este eu, somos todo o público decerto, estarei lá, em qualquer fila. E guardarei silêncio respeitoso pelo seu trabalho, deixarei emocionarme com o drama e saberei irromper numa salva de palmas colorosas ao cair final do pano.

José A. Oliveira

"GESNEIVA CONTABILIDADE GESTÃO, LDA."

MÁRIO NEIVA LOSA, 1º AJUDANTE, CERTIFICA, que entre JOÃO PAULO DIAS CARVALHO, solteiro, maior, residente no lugar de regadio, na freguesia de Mazarefes, concelho de Viana do Castelo e CLARA RICARDINA DE AZEVEDO ARRISCADO RIBEIRO, solteira, maior, residente no lugar da Igreja, da Freguesia de Forjães, concelho de Esposende, ___ foi constituída a sociedade em epígrafe que se rege pelo seguinte contrato:

Artº 1

A sociedade adopta a firma "GESNEIVA CONTABILIDADE GESTÃO, LDA. e tem a sua sede no lugar da Igreja, na freguesia de Forjães, deste concelho.

Artº 2

O objecto da sociedade consiste em actividades jurídicas de contabilidade e auditoria, consultoria fiscal, estudo de mercado e sondagens de opinião, consultoria empresarial e de gestão de sociedade de participações sociais.

Artº 3

A capital social integralmente realizado em dinheiro é de 400.000\$00, e corresponde à soma de duas cotas iguais de DUZENTOS MIL ESCUDOS cada uma, pertencendo uma a cada um dos sócios JOÃO PAULO DIAS CARVALHO e CLARA RICARDINA DE AZEVEDO ARRISCADO RIBEIRO.

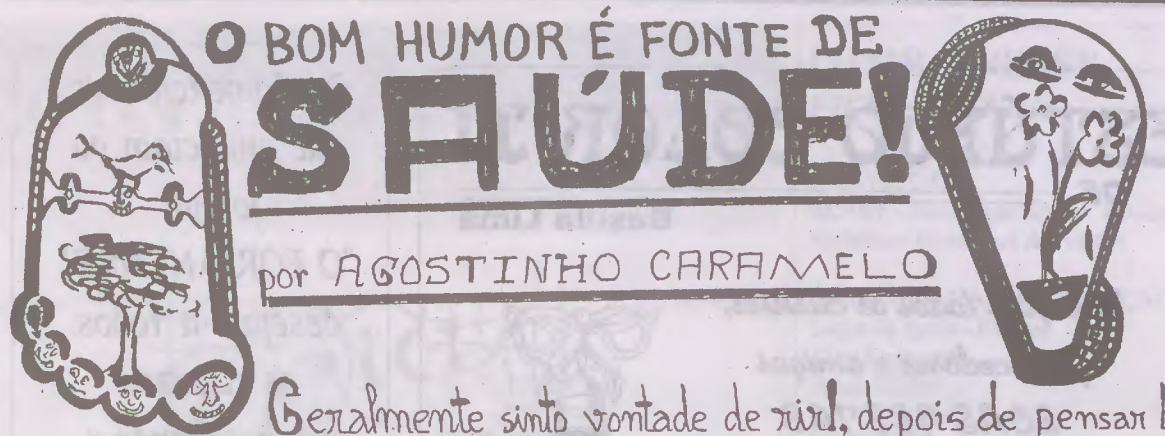
Artº 4

A gerência da sociedade pertence ao sócio JOÃO PAULO DIAS CARVALHO, que desde já fica nomeado gerente, sendo necessária e suficiente a sua assinatura para vincular a sociedade.

ESTÁ CONFORME O ORIGINAL
VAI NUMERADO DE FOLHAS UMA A DUAS
CONSERVATÓRIA DO REGISTO COMERCIAL DE
ESPOSENDE, aos dezoito de Novembro de 1994

O 1º ajudante

Mário Neiva Losa



Geralmente sinto vontade de rir!, depois de pensar bem a sério!; são os foguetes da vitória! + Quem gasta mais do que pode!, sem pensar nas despesas essenciais!, costumará pensar em desgraças!, ou anda sempre a pensar que vai ter boa sorte no jogo!, ou não pensa mesmo nada?!... + Quantos são oito e oito? Para o Sousa Cintra!, são logo 88!, mas para o Doutor Cavaco Silva não passam de 16! + Um caloteiro refinado!, costumará ter disposição para rir! + Momentos maravilhosos!: bebês risonhos delirando as mães; crianças dando colo ao gatinho mimalhão; cãozinho entretendo menino posto de castigo!... + Um dedal de manhã e dois dedos de maquiagem!, ai ai!, santo António!, às vezes até animarão a sociedade!, sem daí vir mal ao mundo. + A mesma anedota contada ao mesmo tempo a Jesus Cristo e ao Buda!, que efeito produziria? Não sei!, porque Cristo nunca mostrou vontade de rir!; mas o senhor Buda talvez lhe dissesse!: chega-te para lá!, rapaz, que para sorrir não precisas de espaço!, enquanto eu necessito de mais lugar para bem esparramar quanto riso me apeteça soltar!... + Hipocondriase!: doença difícil de entrar em quem tem o hábito de se fazer a com parhar de literatura saudável! + Graças a Deus!, muitas!; graças com Deus!, nenhuma. Ouvi muito isto!, quando era mais baixo. Mas agora vou escutando referências a um Deus irado! Eu cá não consigo "ver" um Deus irado!, o que alcanço!, devido a tanta monstruosidade-velhacaria que ocupa a Terra!, é ser Deus um SER extrema/enormemente paciente! Nem sei como ELE ainda não rebentou com todo este Globo maluco!... + Quem aprecia a companhia de um livro/revista alegre!, não sentirá tanto o peso da solidão!, nem a falta de outras pessoas!

Agostinho Camelo - Póvoa de Varzim - 8-11-1994

Poesia

DA SAUDADE ME QUIS DIVORCIAR

Da saudade me quis divorciar,
Ela, porém, nunca me deu o sim.
Preferiu viver no meu jardim,
Mudada em flor, deveras, singular.

Com quem não me apetece conversar!...
Pelo nível e odorífero jasum
Ela se apaixonou, té que, por fim,
Desinteresse acaba de mostrar

Quando saio de casa, ela me diz:
"Ainda julgas que serás feliz,
sem que sempre me tenhas a teu lado?"...

E envia-me, depois, estranho odor
Acompanhado de esquisito amor,
Com que fico prepelexo e assombrado.

SÍLVIO

FUNCHAL 22/10/94

A PALAVRA MAIS BELA

Fui ver ao dicionário de sinónimos
A palavra mais bela, sem igual
Perfeita como a nave dos Jerónimos...
E o dicionário disse-me: Natal.

Perguntei aos poetas que releio
Gabriela, Régio, Goethe, Poe, Quental,
Lorca, Olgário... E a resposta veio.
E é Christmas, Navidade, Noel, Natal..

Pedi ao vento, e trouxe-me, dispersos,
- riscos de luz, fragmentos de papel-
cânticos, sinos, lágrimas e versos:
Um N, um A, um T, Um A, um L....

Perguntei a mim próprio e fiquei mudo...
Qual a mais bela das palavras, qual?
Para que perguntar se tudo, tudo,
diz Natal, diz Natal e diz Natal?!

ADOLFO SIMÕES MÜLLER

CONVOCATÓRIA

ACARF ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

Nos termos do Artº 29º, nº 2, alíneas a) e c) e do Artº 30º, nº 1 e 2 dos estatutos da ACARF, convoco uma ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA para o próximo DIA 6 DE JANEIRO DE 1995, SEXTA-FEIRA, pelas 21.00 horas a realizar na sede da associação, com a seguinte ordem de trabalhos:

- 1) Eleição dos novos corpos gerentes para o biênio 1995/1996;
- 2) Apreciação e votação do orçamento e programa de acção para o ano de 1995;
- 3) Tratamento de assuntos de interesse geral da associação.

NOTA:

A Assembleia Geral Reunirá à hora marcada na convocatória se estiver presente mais de metade dos associados com direito a voto ou uma hora mais tarde com qualquer número de presentes (Artº 31º nº 1).

Forjães, Esposende, 15 de Dezembro de 1994

O PRESIDENTE DA MESA DA ASSEMBLEIA GERAL

JOSÉ MANUEL NEIVA DA CRUZ

ESTÚDIO COLOR II

DE

Basília Lima

*Deseja a todos os clientes,
fornecedores e amigos
BOAS FESTAS*



L. IGREJA - FORJÃES
Telef. (053) 871025

Os Comerciantes
que anunciam no
jornal
"O FORJANENSE"
desejam a todos
os clientes
fornecedores e
amigos um Santo
Natal e um
próspero Ano
Novo



PADARIA SÁ

De — FRANCISCO DE SÁ

Fabrico diario de pão de milho,
pão de trigo, regueifa, etc.

Lugar da Madorra - Telef. 87 15 94
FORJÃES

S. ROQUE — Serralharia Civil

De: JOSÉ MARIA FERREIRA MOTA

EXECUTA:

- * Todo o tipo de portões — Basculante, Fole, etc.
- * Gradeamentos e marquises
- * Sistema de metalização garantido
- * Vedações em rede plastificada

Rua do Pinheiro — Tel. 871288
FORJÃES — ESPOSENDE

Cartonagem S. Brás, Lda

FABRICO DE EMBALAGENS EM CARTÃO

*Qualquer modelo ou tipo
com ou sem impressão*

L. Pinheiro - Telef. (053) 831451 - Fax (053) 821230
Rio Covo - Stº Eugénia
4750 BARCELOS

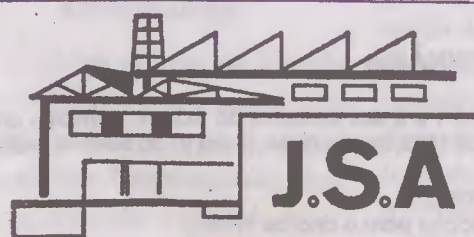
Telef. (053) 87 16 77
Telemóvel 0931514584

IMPERFOR IMPERMEABILIZAÇÕES EM TELAS POLYESTER

Manuel de Sá Torres

Madorra — FORJÃES

4740 ESPOSENDE



J. S. Araújo Serralharia, Lda.

Estruturas e grades em alumínio e ferro
Estruturas metálicas * Portões de fole
Portões basculantes * Grades «Lagarta»
Vidriaria

Lugar do Corucho - Vila Boa
Telefones 812396/81734

4750 BARCELOS

CASA FERROS

MATERIAIS DE
CONSTRUÇÃO

Pavimentos,
Revestimentos,
Louças
Sanitárias,
Torneiras,
Banheiras
normais e
Hidromassagem,
Equipamentos
para Cozinha
Nac. e Estrang.

AGENTE DISTRIBUIDOR
Louças Valadares - Tintas
e Varnizes Argacol
Revigrês
Teka - Sanitária Armários
Lacadas e Inox

Exposição e Vendas: NEIVA
(S.Romão)Tele. (058) 871235
Telem.0931514548

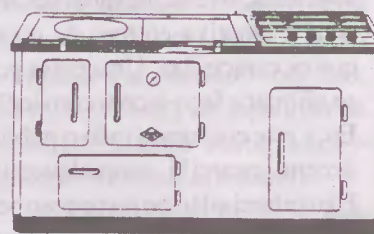
ATLETISMO

Gostas de Desporto?

Gostavas de praticar
atletismo?

Então, não olhes à idade
e junta-te a nós! Com-
parece no Pavilhão da
Escola C+S, às terças e
quintas, às 19 horas

ADELINO MEIRA DA COSTA



OFICINA DE
SERRALHARIA

GRADEAMENTOS, PORTÕES,
FOGÕES A LENHA E MISTOS
EM AÇO INOXIDAVEL COM
SERPENTINAS
PARA AGUA QUENTE.

FOGÕES COSTA

VISITE-NOS EM FORJÃES

Telef. 871147

4740 ESPOSENDE

Assistência Técnica para todo
o Material vendido pela Casa

Tele-Reparadora de Forjães

de Jacinto Alves de Sá

Reparações e Venda de Electrodomésticos

Sede: Igreja — FORJÃES — Telef. 87 13 26
Filial: Estrada — ANTAS — Telef. 87 26 60 4740 ESPOSENDE

Recauchutagem Ideal

Agentes das melhores marcas de pneus nacionais
e estrangeiros

Pneus recauchutados — JANTES ESPECIAIS
Equilibragem de rodas e Alinhamentos de Direcções

O MELHOR AOS MELHORES PREÇOS

Loteamento Bom Sucesso, 8 — Tel. e Fax: 815471
4750 BARCELOS

MINI-MERCADO — DUAS ROSAS

De — MANUEL MARIA CUNHA MARTINS

Especialidades em:

Mercearias, Vinhos do Porto, Aguardente Velha,
Brandys, Licores, Espumantes, Vinhos Verdes
e Maduros, Cerveja, Limonada, Aguas, Conge-
lados, Frutas, Legumes, Produtos de Beleza, etc.
TUDO AOS MELHORES PREÇOS

Telef. 871436

Lugar da Igreja
4740 Forjães - Esposende

PUBLICIDADE

**EXPLICAÇÕES DE
INFORMÁTICA
TRABALHOS EM
COMPUTADOR
(com impressão a cores)**

FORJÃES - 872297 (J. HENRIQUE)



Temos ao seus dispor,
para homem e senhora:

- * Perfumaria
- * Lingerie
- * Bijuteria
- * Lenços
- * Echarpes
- * Collan

*Deseja a todos os clientes,
fornecedores e amigos
BOAS FESTAS*



C.C. Duas Rosas, loja 2 - Forjães - ESPOSENDE

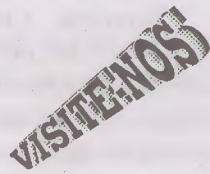


***Qualidade
invejável**

*** Preços
Imbatíveis**

José Manuel da Costa Torres

Boucinho - FORJÃES
Telef. 871687



CABELEIREIRA Romy

HOMEM - SENHORA - CRIANÇA

Rosa Maria Sá Domingues
Temos ao seu dispor:

- * Todo o tipo de penteados
- * Penteados especiais para Casamentos c/ direito a uma prova grátis
- * Maquilhagem
- * Manicure
- * Depilação
- * Pedicure

C. C. Duas Rosas - Loja 6
Telef. (058) 772581
FORJÃES

CASA PEREIRA

Júlio Carvalho Pereira

**DROGAS - FERRAGENS ETC.
TUDO PARA A
CASA E JARDIM**

TELEF. (053) 871719 - FORJÃES

Lia Noivas

Boutique



- Vestuário para noivos
- Vestidos de noiva e acompanhantes
- Confeção por medida
- Comunhões e Baptizados
- Lingerie para Homem e Senhora
- Acessórios de Toilete
- Ourivesaria, joalharia e relojoaria

- Perfumaria
- Sapataria
- Tecidos
- Porcelanas
- Decoração
- Retrosaria
- Brinquedos

Loja 1 - Rua de Neiva s/nº Tel 871369
Loja 2 - C.C. Duas Rosas (loja10)
AV. Stª Marinha - Tel. (053) 872846
FORJÃES - 4740 ESPOSENDE

BARBEARIA DO MANEL DO BARBEIRO

Manuel Torres Laranjeira

***Deseja a todos os clientes
um feliz Natal e um
próspero Ano Novo***

Rua de S. Roque - FORJÃES
Telef. (053) 872618

**ESTAÇÃO DE SERVIÇO
DE FORJÃES**

Paulo Fernandes Ribeiro

Baterias - óleos - lubrificantes - "TOTAL"

**ALINHAMENTO
DE DIRECÇÕES**

Em 5 mudanças
de óleo - 1 grátis

Mudanças de óleo rápidas

L. do Monte Branco - FORJÃES
Telef. 871249 - 4749 ESPOSENDE

**EXPLICAÇÕES DE
MATEMÁTICA**

**TODOS OS ANOS,
INCLUSIVE ENSINO SUPERIOR
ESTATÍSTICA - CONTABILIDADE
ECONOMIA**

TELEF. 871338 (ELIZABETE MARTINS)

**O FORJANENSE
FICHA TÉCNICA:**

PROPRIEDADE:
ACARF - Associação Social, Cultural,
Artística e Recreativa de Forjães

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO:
Lugar da Igreja - Forjães
4740 Esposende
Telef. 872385

DIRECTOR:
Dr. Gil de Azevedo Abreu

CORPO REDACTORIAL:
Dr. Carlos Manuel Gomes Sá
Sílvio Azevedo Abreu

COLABORADORES:
Manuel A. Torres Jacques
Dr. Sérgio Carvalho
Jacinto Alves de Sá

Cap. Luís Coutinho
Agostinho Caramelo
Dr. João da Silva (Silvio)

ADMINISTRAÇÃO:
Direcção da ACARF

FOTOGRAFIAS:
Estúdio Color II - Forjães de Basília
Lima

ASSINATURA ANUAL 1000\$00,
sai em meados de cada mês, Registrado
na Direcção Geral da Comunicação
Social (D.G.I.) sob o nº 110650
TIRAGEM - 1500 Exemplares

Composição e Impressão
GRÁFICA DE BARROSELAS, LDA.



**PALAVRAS
CRUZADAS**

Soluções

CAVAILLON 4/11/94
JACQUES
1 - PALAS; MACAS
2 - EPODO; OPARA
3 - DANO; TRAMAR
4 - ARA; SERRARA
5 - LA; A; MEADAS
6 - RUA; UTA
7 - ARESTA; O; AI
8 - RASTELO; ARO
9 - ANTENA; ATAS
10 - ICARA; AROMA
11 - SOROS; RELER

VERTICAIS
1 - PEDAL; ARAIS
2 - APARA; RANÇO
3 - LONA; RESTAR
4 - ADO; AUSTERO
5 - SO; S; ATENAS
6 - TEM; ALA
7 - MORREU; O; AR
8 - PARATO; ARE
9 - CAMADA; ATOL
10 - ARAR; ARAME
11 - SARAS; TOCAR

HORIZONTAIS

FORJANENSE - Malhas e Confecções, Lda

Telefax 813204 - Telefones -824582 - 823599 - Fax 824578 - Apartado 201
Avenida das Fontes - TAMEL S. VERÍSSIMO - 4751 BARCELOS CODEX

"O FORJANENSE"

Uma década a servir a comunidade

Editorial

Vigaristas e Caloteiros

O Forjanense
ANO I - Nº 1 DEZEMBRO DE 1984 TRIMESTRAL GRÁTIS AVENÇA
Propriedade da ACARF - Associação Cultural Artística e Recreativa de Forjães
Direção: A. Luciano Fonseca Torres
Sub-Diretores: Lino J. Abreu e José A. Oliveira
Composto e impresso na Gráfica da Casa das Rapazes - 4900 Vila do Conde Tiragem 800 ex.

Editorial

Meio século depois

O leitor espantasse: Mas que, um novo jornal? Estamos nós em tempo de desle? Que é isto? A ACARF anda a brincar aos jornais?
Acalme-se, amigo. O jornal que tendes em mão é «TESTEMUNHO» transfigurado. Seja, é a mesma ideia, o órgão informativo da mesma associação, o mesmo corpo redatorial, a pedrada no charco que é o marasmo cultural desta freguesia. As razões que levaram à mudança de nome e que tal justificaram são simples: houve que registado nos organismos oficiais competentes e como havia outro com o mesmo nome foi preciso modificar o nosso. Em boa hora, já que o novo título, «O FORJANENSE» está mais ligado a nós, à nossa terra, testemunho vivo e dinâmico das actividades da ACARF, do pulsar social desta freguesia que lhe dá o nome, olhar lucido, despojado e sereno dos percursos que esta sociedade toma.
Novo título, nova vida. A mudança que hoje encetamos, e uma mudança é um acto que se prolonga em instantes, queremos que abarque um campo mais vasto que o já referido. Os 3 números editados ensinaram-nos muita coisa. Por exemplo que um jornal é como um filho: se se deixa em mãos alheias, estranhas à sua vida, esquecido até à última nas prateleiras da tipografia ou nas da vida, degenera; que as pessoas tem necessidade mais de uma informação que de uma discussão (no bom sentido), promovida e conduzida a um âmbito comum, ao invés de uma quecilidade, fria e inumerativa de factos; que todos estão cansados desta política de aliquidar, tipo «quem não é por mim é contra mim», à febre senil de deter a verdade e a individualidade; que as pessoas não são apáticas nem maledicentes como tantas vezes se diz, que é possível criar-se uma obra duradora, interessante e interessante. As lições que recolhemos deste breve passado jornalístico não as vamos deixar cair em saco roto, e por isso nos empenhamos neste prosseguido trabalho de informação e dinamismo.

Em 23 de Dezembro de 1984 vai comemorar-se o quinquentenário da inauguração da Escola Primária Rodrigues de Faria. A comemoração da efeméride constará, essencialmente, da homenagem postuma ao seu dador António Rodrigues de Faria.
O jornal Testemunho terá contribuído para esta Festa, no número de Junho quando deu o «lamir» ao recordar a uns e dando a conhecer a outros, embora sinteticamente, a Obra daquele filho de Forjães. Disso nos orgulhamos.
A homenagem constará de missa sufragando à sua alma, romagem ao cemitério com deposição de flores na sua campa e por fim o descerramento de um busto no Largo fronteiro à Escola, que foi convenientemente preparado.
Quase toda a freguesia colaborou com donativos para o busto e por conseguinte com a comissão constituída pela Junta e Assembleia de Freguesia, Conselho Escolar, Grupo Coral ACARF e Grupo de Danças e Cantares. Também fazem parte desta Comissão os professores sr. Mário M. Vilaverde e esposa sr. D. Júlia G. dos Santos, a sr. D. Irene F. do Vale e o pároco rev. P. Irene Moreira da Silva.

Vénus de sextas à noite

O tema já em Testemunho anterior alhorado dos filmes «pornográficos», escrevia-se entre aspas para nos percavermos com as definições, projectados no Salão da Escola Rodrigues de Faria, merecem que a ele volte. Não que me moira a mesquinha «fabulação de simplmenter criticar quem possibilita a sua projecção. Fique bem claro que eu, expectador atento de dois dezes para os julgar pelas imagens retidas e analisadas no visual da memória, pretendo tão só, e somente, analisar o facto como acontecimento em si. Não que eu seja avaro à estética do Belo no humano. Pelo contrário, tenho como os estetas gregos o Ideal de que o corpo humano é a perfeição perfeita, a harmonia total, o supremo grau do Belo, e o Belo é para

Seguramente, o Decreto-Lei 225/94 de 5 de Setembro é um dos mais famosos e polémicos dos últimos tempos. Emanado pelo Ministério das Finanças, deu entrada em vigor a 30 de Setembro criando incentivos para a regularização de dívidas e terminava a 30 de Novembro. No entanto, por motivos de afluência e burocracia dos serviços públicos, foi prorrogado até 30 de Dezembro deste ano.

Como é sabido, o dito Decreto-Lei prevê um regime especial e excepcional de pagamento das dívidas em atraso ao Fisco e à Segurança Social até 31/12/93, no prazo de 10 anos. Comtemplam todas as empresas e clubes de futebol, embora as dívidas destes sejam uma gota de água no oceano das mesmas. É que, segundo os números revelados, o total das dívidas ultrapassa os mil milhões de contos e os clubes de futebol apenas seis milhões.

O Ministro Eduardo Cãroga, meses atrás, apontava já um montante deficitário de 900 milhões de contos, mas num espaço de seis meses, esse montante aumentou mais 200 milhões. Forçosamente, perante uma avultadíssima dívida sempre galopante, o Governo, mais tarde ou mais cedo, não poderia deixar de por um travão: teria de exigir que os contribuintes pagassem e também teria de combater a instituição do laxismo, a «cultura antifisco» ou a «forte cultura anti-impostos» como lhe chamaram.

Todavia, contra este decreto, várias vezes se levantaram vindas (claro esta) da classe empresarial. O Eng. Eurico de Melo veio a terreiro dizer que «o Decreto-Lei publicado a 5 de Setembro é utópico e contraditório», pois «as empresas se não pagam é porque tem dificuldades de tesouraria» e «vão à falência»; outros disseram que o DL 225 era tardio e inaplicável; outros que as empresas estão ameaçadas de falência e, conseqüentemente, haverá um aumento assustador do número de desempregados, será uma «calamidade pública»; outros (incluindo o Conselho Económico Social) recomendavam ao governo a revisão do Decreto-Lei; outros (como os deputados Manuel dos Santos e Jaime Gama) propuseram que o Governo devia proceder a um levantamento exaustivo da situação das empresas

com dívidas em atraso. Resumindo: cada cabeça, cada sentença.

Perante este clamor de protestos que dizer?

Primeiro, se o mal alastra assustadoramente, a primeira coisa a fazer é uma aterrapia adequada, um profilaxia atempada para que este mal páre e não avance.

Segundo, voluntariamente, são poucos os que cumprem as suas obrigações fiscais. Dá a impressão que, só com ameaças, medo, e na última, os contribuintes satisfazem as devidas obrigações. A comprová-lo, tivemos as enormes bichas junto às Finanças, nos últimos dois dias de prazo limite, e a recuperação, até finais de Outubro, de 120 milhões ao abrigo do referido Decreto-Lei (80 milhões ao fisco e 40 à Segurança Social).

Terceiro, a recessão não pode explicar 1100 milhões de contos de dívidas acumuladas ao Estado nem um número tão elevado de empresas devedoras - à volta de setenta mil. Muitas dificuldades devem a gestões aberrantes e obsoletas.

Quarto, é uma injustiça que as empresas retenham, no máximo de tempo possível, os descontos dos seus empregados para a Segurança Social e para o IRS bem como o I.V.A. cobrado aos clientes. É dinheiro que não lhes pertence.

Quinto, é imoral e injusto que uns contribuintes paguem atempadamente os impostos dentro dos prazos estipulados por lei, e outros não. Aqueles podem sentir-se lesados.

Sexto, acreditamos que haja algumas empresas em condições difíceis, mas como se justificam tantos sinais exteriores de riqueza? Pelos vistos, aqui no nosso meio, até já deu para comprar um Rolls-Royce (escusado será dizer que esta máquina custa dezenas e dezenas de milhares de contos!). Além disso, nunca vimos uma empresa fabricar e os empresários ficarem na miséria. O mal é do trabalhador, da «arraia miúda».

Sétimo, o Estado terá que lubrificar a máquina fiscal e detestar evasões fiscais. Há tempos, o Ministério das Finanças lançou a «Operação Mirage» para fiscalizar 305 contribuintes que evidenciavam sinais exteriores de riqueza entre os quais o «Caso Nobre

Guedes». O Carmo e a Trindade estiveram quase a cair, porque disseram - ou era o sigilo bancário que estava em jogo ou eram perseguições políticas. Perante tantas fugas e artimanhas, não teremos de seguir o modelo francês ou norte americano contendo disposições que levantam a obrigação do segredo?

Oitavo, «O Estado é tradicionalmente mau pagador». Que comece a dar o exemplo, senão lá temos o Frei Tomás...

Porém, as dívidas ao Estado não são apenas dos empresários. Na verdade, que dizer de certas profissões liberais reconhecidas bem remuneradas mas esquivando-se das suas obrigações fiscais com todos os subterfúgios reconhecidos e desconhecidos (não passando recibos, declarações baixíssimas de ordenados, despesas e mais despesas com gasolina, deslocações, refeições e facturas fictícias...)? Enfim, são fugas e mais fugas aos impostos, são rios de dinheiro que não entram nos cofres do Estado. Os pobres, os trabalhadores por conta de outrem, a classe média controlada que paguem.

Não é revoltante, uma afronta, ver filhos de empresários, cheios de dinheiro, frequentar a universidade, deslocando-se em carros próprios, mas não pagando propinas, rindo-se ainda dos outros «desgraçados»? Fugas que o império tece!

Não é revoltante, de bradar aos céus, não pagar o salário justo a quem trabalha? Há trabalhadores que já não são aumentados há anos, ainda não receberam o subsídio de férias e o vencimento mensal é-lhes pago quase sempre fora de tempo. Ainda se essas empresas tivessem dificuldades, compreender-se-ia, mas se a procura ou a saída de mercadoria não chega para as encomendas...

Não é revoltante ver os bens patrimoniais de certos empresários continuarem a aumentar desmesuradamente, nomeadamente comprando quintas, vivendas, carros sumptuosos, apartamentos e não aumentando sequer uns 5% ao magro vencimento dos trabalhadores!?

Haja solidariedade e justiça social.

Gil de Azevedo Abreu

Quando viu pela primeira vez a luz do dia era como todos os outros do seu género - um jornal! Um pouco maior do que o «Testemunho», seu progenitor, «O Forjanense» foi publicado precisamente há dez anos. Pois é, parece que ainda foi ontem! Surgiu a medo, na comunidade, mas, as suas ideias e isenção depressa o catapultaram para a casa dos mil exemplares. Hoje, já dobrou em muito os 600 exemplares da primeira edição, distribuída ainda de porta em porta, mantendo contudo a mesma linha editorial dar voz aos problemas, anseios e realizações da comunidade e levar o seu nome por esse mundo fora.

artigo sobre a escola Rodrigues de Faria («Meio século depois») e que dava conta do quinquentenário da sua inauguração. Estávamos em 23 de Dezembro de 1984. O jornal dava ainda conta da projecção de filmes pornográficos no salão da Escola («Vénus de sextas noites»), da abertura, pela primeira vez, da Escola Preparatória de Forjães, da «estrada que nos (des) une» (a estrada que liga S. Roque ao Monte Branco), do arranjo do cemitério, entre outros aspectos.

Estão pois de parabéns todos aqueles que deram corpo a este mensário, e sobretudo você, caríssimo leitor, que o lê em boa hora paga a sua assinatura.

ETFOR
TELEF. (053) 871521
FAX 872652
FORJÃES
4740 ESPOSENDE
EMPRESA TEXTIL LDA.